

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

**BARLEUS E A RELIGIÃO REFORMADA NO BRASIL DURANTE O PERÍODO
HOLANDÊS (1630 – 1654)**

Aluno: Clodoaldo Batista de Lima

Orientador: Mozart Vergetti de Menezes

João Pessoa

2008

CLODOALDO BATISTA LIMA

**BARLEUS E A RELIGIÃO REFORMADA NO BRASIL DURANTE O PERÍODO
HOLANDÊS (1630 – 1654)**

Trabalho acadêmico de conclusão de curso apresentado ao Departamento de História, em cumprimento às exigências da disciplina Metodologia de Pesquisa em História II. Para obtenção do grau de Licenciatura em História, sob orientação do Professor: Doutor Mozart Vergetti de Menezes.

João Pessoa

2008

**BARLEUS E A RELIGIÃO REFORMADA NO BRASIL DURANTE O PERÍODO
HOLANDÊS (1630 – 1654)**

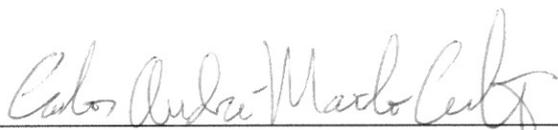
Aprovada em, _____ com nota _____

Professores Leitores do TAAC

Prof. Dr. Mozart Vergetti de Menezes

UFPB/CCHLA/DH

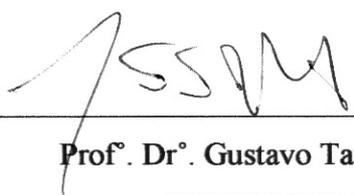
Professor Orientador

 NOTA: 9,0 (NOVE)

Prof. Dr. Carlos André M. Cavalcanti

UFPB/CCHLA/DH

Professor convidado

 9,0 (NOVE)

Prof. Dr. Gustavo Tavares da Silva

UFPB/CCHLA/DH

Professor responsável pela disciplina de Metodologia II.

Agradeço a Deus que durante minha vida tem me capacitado e orientado, ao professor e orientador Mozart, pelo apoio e encorajamento contínuos na pesquisa, aos demais Mestres da casa, pelos conhecimentos transmitidos, e à Diretoria do curso de História da Universidade Federal da Paraíba pelo apoio institucional e pelas facilidades oferecidas.

“As marcas que a ocupação holandesa do norte deixou no Brasil são das que dificilmente desaparecem não só do corpo – como da consciência e do inconsciente – de um povo.”

José Antônio Gonsalves de Mello.

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo produzir uma leitura reflexiva da “*História dos feitos recentemente praticados durante oito anos no Brasil.*”, documento gerado pela administração do Brasil Holandês (1647), e escrito por Gaspar Van Barleus. A partir de procedimentos teóricos metodológicos relativos às possibilidades de análises críticas do texto acima citado, procuramos abordar um dos processos históricos constitutivos das experiências cristã reformada no Brasil holandês. Trata-se apenas e tão somente sobre a visão de Barleus e as relações religiosas (como a religião cristã reformada está presente no seu texto) e como ele apresenta (descreve) a sua importância e sua assimilação no contexto social no Brasil holandês. O domínio holandês no Brasil oferece-nos oportunidades para o estudo da cultura social do cristianismo, em que se divide em duas linhas: católicos e protestantes; podemos observar que constituíram dois mundos distintos, mas artificialmente agregados, além de outras crenças dentro dos índios e judeus. Tentaremos fixar alguns dos aspectos mais característicos das religiosidades dos mesmos. Partindo principalmente do pressuposto calvinista e suas ações em determinadas relações sociais. “*As marcas que a ocupação holandesa do norte deixou no Brasil são das que dificilmente desaparecem não só do corpo – como da consciência e do inconsciente – de um povo.*” (Gonçalves de Mello 1979:14p). Por que não dizer que o calvinismo holandês deixou esta marca no consciente e inconsciente da sociedade brasileira desta época. No primeiro capítulo analisaremos o calvinismo e a sua teologia. Para isso é necessário conhecer a Reforma Protestante, iniciada na Europa por Martinho Lutero. O intuito desta parte do trabalho é analisar a origem do calvinismo, sua doutrina e sua influência no pensamento de Barleus, que por sua vez foi um reformado e pastor de origem holandês; Na segunda parte deste trabalho procuraremos analisar no livro de Barleus as suas referências com respeito à religiosidade da sociedade holandesa no Brasil, na qual temos como objetivo produzir um texto reflexivo da “*História dos feitos recentemente praticados durante oito anos no Brasil.*”, documento gerado pela administração do Brasil Holandês (1647), e escrito por Gaspar Van Barleus. Trataremos apenas e tão somente sobre a visão de Barleus sobre as concepções religiosas (como a religião reformada está presente no seu texto) e como ele apresenta (descreve) a sua importância e sua assimilação no contexto social no Brasil holandês. Este material busca uma reflexão sobre as idéias da construção histórica no livro de Barleus sobre: concepções dos reformados em Barleus; os judeus no Brasil holandês; as relações religiosas dos reformados com os católicos; as relações da religião reformada e o capitalismo; as crenças indígenas, conversão e catequese; atitudes dos

holandeses para como os negros; a expulsão dos holandeses e conseqüentemente a religião reformada; por último, nossas conclusões sobre o tema proposto. Contudo apesar de que a nossa análise é no livro de Gaspar Barleus, acha por bem apoiar nosso estudo a partir de outras produções historiográficas sobre o período da ocupação holandesa no Norte do Brasil (1630 – 1654). Palavras chaves, Gaspar van Barleus, religião reformada, Brasil holandês, calvinismo.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	09
CAPÍTULO I	
1. Calvinismo	13
1.1 A Reforma Protestante.....	13
1.2 A Doutrina Calvinista.....	16
1.3 O Humanismo Calvinista.....	18
1.4 A Influência do Calvinismo	19
CAPÍTULO II	
2. A Religião Reformada em Barleus.....	20
2.1 A Era áurea da Holanda	20
2.2 Concepções dos Reformados em Barleus	22
2.3 Os Judeus no Brasil holandês.....	27
2.4 As Relações Religiosas dos Reformados com os Católicos	29
2.5 As Relações da Religião Reformada e o Capitalismo.....	30
2.6 As Crenças Indígenas, Conversão e Catequese.....	33
2.7 Atitudes dos Holandeses para como os Negros	36
2.8 A Expulsão dos Holandeses	40
CONCLUSÃO.....	42
BIBLIOGRAFIA.....	45